



Turismo Esportivo e seus Impactos Econômicos: uma análise da produção científica

Resumo: Esse estudo trata-se de uma análise da literatura, analisamos o estado da arte das pesquisas sobre o turismo esportivo e seus impactos econômicos. Para tanto foi realizado um levantamento na base de dados SCOPUS com 145 artigos publicados em periódicos científicos de 1989 a 2017. Como resultado constatou-se que o tema dos megaeventos predomina nos principais artigos, tendo como principais palavras desenvolvimento e eventos. O maior número de artigos sobre os impactos do turismo esportivo se encontra no periódico Journal of Sport and Tourism e os Estados Unidos se destaca na pesquisa dessa temática. Conclui-se que que é relevante a América Latina se inserir nesse debate internacional. Por outro lado, as pesquisas sobre o turismo esportivo devem dedicar maior atenção para pequenos eventos assim como os outros efeitos desse segmento, especialmente nas esferas sociais e ambientais.

Palavras-chave: Turismo Esportivo, Impactos Econômicos, Eventos.

Abstract: This study is an analysis of the literature, we analyze the state of the art of research on sports tourism and its economic impacts. For that, a survey was carried out in the SCOPUS database with 145 articles published in scientific journals from 1989 to 2017. As a result it was verified that the theme of mega-events predominate in the main articles, having as main words development and events. The largest number of articles on the impacts of sports tourism is in the Journal of Sport and Tourism and the United States stands out in the research of this theme. It is concluded that it is relevant for Latin America to enter into this international debate. On the other hand, research on sports tourism should devote more attention to small events as well as other effects of this segment, especially in the social and environmental spheres.

Key-Words: Sports Tourism, Economic Impacts, Events.

Introdução

O turismo tem se afirmado como uma atividade econômica rentável e a cada dia mais estudos se dedicam ao turismo. Mas uma nova direção esta a imergir com base na capacidade dos destinos de se organizarem criativamente com o foco centrado na experiência que o turista irá sentir. Essa nova direção tem como base a criação de novos modelos de turismo, ou a segmentação de atividades que antes não eram consideradas turísticas.

Dentre essas atividades está o turismo esportivo. Com base nos números apresentados por alguns países, o esporte pode alcançar 25% de todas as receitas de turismo Wasche e Woll (2010). A Sports Travel Magazine estimou que as viagens e o turismo relacionados com o esporte movimentam mais de US \$ 118 bilhões (Ford-Warner, 2004 citado por Roche, Spake & Joseph 2013).



Esta nova tendência de turismo, tem feito com que os destinos tenham que se recriar para poder ter atratividade e conteúdo para trazer turistas. Para tanto buscam oferecer experiências que os motivem o turista há ficar mais tempo e voltar. O turismo esportivo pode ser compreendido como viagens baseadas em esportes, longe do ambiente doméstico por um tempo limitado, portanto, relacionado às competições e aos eventos esportivos (Dixon et. al, 2012).

Está entre os destinos a organização de eventos esportivos, visto que promovem a imagem do destino e proporcionam uma atração adicional para os potenciais visitantes (Nishio, 2013). A expansão do número de participantes em eventos esportivos por todo o mundo seguindo uma grande variedade de atividades seja ela de segmento.

É importante para acadêmicos e profissionais ganhar uma maior compreensão da influência que esses eventos têm sobre a economia local. Por isso esse artigo tem como objetivo analisar o estado da arte do turismo esportivo e seus efeitos econômicos, a partir da base de dados SCOPUS, enfocando os estudos que abordavam os eventos pequenos.

Para tanto este artigo adotou como metodologia uma análise da literatura, a partir de informações coletadas na base de dados científicos da SCOPUS em abril de 2018 usando a combinação das expressões *economic impacts* e *sports tourism*. A pesquisa foi direcionada limitadas a artigos publicados em periódicos científicos. Houve uma restrição da pesquisa durante os anos de 1989 a abril de 2018, sendo aquele o primeiro ano com publicação relacionada às expressões pesquisadas, segundo os critérios adotados. Ao todo foram obtidos com a pesquisa 145 artigos os quais foram analisados de forma quantitativa.

Assim, a seguir serão expostos o marco teórico que fundamenta a temática analisada. Então são apresentados os resultados analisando as pesquisas sobre turismo esportivo e seus efeitos econômicos.



Marco Teórico

O turismo esportivo internacional teve início a partir do século XX e XXI, ainda que o esporte teve sua origem em festivais nacionais ou regionais esses eventos têm milhares de anos. De início os esportes serviam como cultos religiosos e usados para que os jovens se preparassem para a vida, assim como na preparação dos soldados para as guerras de onde nasceram várias modalidades existentes até a atualidade com predominância nas civilizações europeias do Egito, Grécia e Roma assim como na China e outras civilizações asiáticas (Kurtzman, 2005).

A base do esporte praticado atualmente teve sua origem na Grécia com os jogos Olímpicos modernos, mas sua criação nos leva para tempos mais antigos que foram os festivais religiosos gregos. Quatro grandes festivais foram realizados em território grego sendo, Ístmos, os Nemeans, os Pythians e os jogos olímpicos que acontecia na cidade de Olympia. Isso se repetia nas cidades e quatro vezes em Olympia sendo chamado de Olimpíadas eram tão respeitados que até mesmo as guerras cessavam neste período dos jogos e a primeira modalidade foi a corrida em a.C. 776, continuou acontecendo por mais de 1000 anos até ser interrompido pelo imperador bizantino Theodosius.

Os jogos modernos como conhecemos foi revivido pelo Barão Pierre de Coubertin em 1896 realizado em Atenas promovendo a amizade e compreensão entre as nações, esse é o principal legado dos jogos Olímpicos a aproximação das nações a busca pela união e igualdade o que faz dos jogos serem semelhantes a atividade turística, pois analisando a visão social do turismo também tem a finalidade de aproximar as nações diminuir a intolerância e disseminar várias culturas por todo o mundo (Pigeassou G., Xuan G. B & Gleyse J. 1999).

O turismo esportivo é uma atividade social e econômica concentrada entre duas atividades distintas sendo o turismo e o esporte. Uma vez unidas criam diversas oportunidades de desenvolvimento do turismo, sendo o resultado econômico o mais fácil de quantificar. Acontecendo através de uma variável-



chave que é o destino, pois podemos ter uma experiência desportiva no ambiente familiar, mais jamais podemos vivenciar uma experiência turística sem a aplicação da variável-chave, sendo definido que é o movimento voluntário de pessoas que saem de suas residências habituais ou locais de trabalho com a intenção de praticar algum tipo de esporte.

Diversas definições elaboradas por vários pesquisadores que estudam a natureza do turismo esportivo desde o final do século XX. é presentes entre estes A diferença do turista habitual e ao turista esportivo se dá na intenção inicial de escolher o destino, sendo possível dividi-lo em três categorias principais (Naranjo, 2015):

1. Pessoas que viajam para participar de uma competição esportiva sejam profissional ou amador;
2. Pessoas que viajam para participar como espectadores em uma competição, esta categoria também contém turistas com a característica de "fã";
3. Pessoas que viajam para ver os locais de esportes mais famosos para eventos específicos, museus ou personalidades.

No entendimento de Pigeassou (2004) o turismo esportivo é “uma experiência humana que se centra num conjunto de serviços necessários para a realização de viagens temporárias não profissionais para destinos específicos para experimentar a cultura esportiva”. Outras definições são importantes para definir em nossa revisão o conceito para tal atividade, neste caso nossa pesquisa define o conceito mais apropriado para usarmos como estrutura central de desenvolvimento da revisão será de Gammon e Robinson (2003) onde definem e classifica um turista esportivo pela motivação da viagem, tendo como critério de determinação o evento esportivo para a escolha do destino.

Em termos gerais, o turismo esportivo enseja que a pessoa esteja longe de sua residência principal para participar em uma atividade desportiva para



recreação ou competição, viajar para observar o esporte no nível de elite, e viajar para visitar uma atração desportiva. Sendo considerados os esportistas de grau elevado de atuação como os apaixonados, o turista esportivo que desejam desfrutar de novas experiências desportivas e muitas vezes estimulam outras práticas de turismo. É fácil perceber o benefício mais óbvio para um destino que é a renda direta durante sua viagem atual. Contudo, o benefício mais substancial dos participantes que desenvolvem uma paixão ao evento é a fidelização ao destino e a intenção de voltar ano a ano (Okayasu, 2016).

O potencial para construir um relacionamento entre um turista esportivo e eventos específicos (evento-afinidade) é uma vantagem importante no Marketing para este nicho. Devido à alta afinidade do esportista ao evento e as suas repetidas visitas ser relativamente resistentes a mudanças durante os seguintes anos no destino, pois sua motivação principal é a competição. Outra característica predominante do turista esportivo é viajar acompanhado e incentivar amigos e parentes a participarem nos próximos eventos quando essa afinidade acontece com o evento e o destino.

Portanto, o turismo esportivo não é considerado apenas uma atividade, mas também um crescente negócio global. Em particular, em vista de um destino turístico, o impacto de esportes na comunidade de acolhimento pode ser significativo no ponto de vista económico, os outros impactos podem obter na área social e ambiental. Esta revisão tem seu enfoque nos pequenos eventos esportivos, excluído desta análise os grandes eventos mundiais como a Copa do Mundo e Olimpíadas. Pois, nestes eventos não temos o turista predominante praticante e sim e sim um turista que viaja para ser telespectador não sendo base para nosso estudo.

Para Saayman & Saayman (2012) em seu estudo traz os eventos menores, mas igualmente importantes, alguns exemplos de eventos menores, mas geradores de impactos no destino, pois diferente dos grandes eventos esses acontecem anualmente como por exemplo a Maratona de Dois Oceanos, a Maratona de Camaradas, a Natação de Midmar Mile, a Premier Soccer



League, a Currie Cup Rugby League e o Cape Argus Tour de ciclismo, para citar alguns. Hinch & Higham (2001) acentua que esses tipos de eventos podem ter efeitos mais positivos para a comunidade de acolhimento. Além disso, os eventos de menor escala utilizam a infraestrutura existente no destino com isso não implica grande gastos econômicos.

O impacto econômico é o mais fácil de mensurar uma vez que pode ser mensurado pelas despesas feitas pelos turistas no período de estadia no destino. Duglio e Beltramo (2012) destacam em seu artigo como os impactos econômicos diretos do evento se polarizam em dois campos específicos: acomodações e alimentação. Por outro lado, os atletas não investiram seu dinheiro em campos não estritamente relacionados com a competição (isto é, cultura e passeios pela cidade). Todavia, a experiência de um evento esportivo pode ir muito além da competição em si. Taks et. al (2013) e Drakakis e Papadaskalopoulos (2014) compreendem que os destinos devem tirar o máximo de proveito na organização do evento, criando inclusive outros tipos de entretenimento para os participantes e seus companheiros de viagem.

A seguir são expostos a metodologia dotada para a análise bem como os resultados dos artigos voltados para o turismo esportivo e seus efeitos econômicos, entendendo estas não apenas uma atividade física e lazer, mas também um meio catalizador de desenvolvimento do turismo.

Resultados

Diante das discussões teóricas evidenciando a importância o turismo esportivo, tem-se a seguir observações sobre como este tema é tratado nas pesquisas em turismo. Esta análise ocorreu a partir da metodologia descrita anteriormente na qual foram analisados os artigos publicados nas seguintes revistas (em ordem alfabética):



Fórum Internacional de Turismo do Iguassu

Acta Geographica Slovenica	Acta Universitatis Carolinae Geographica	Actual Problems Of Economics	Amfiteatru Economic
Anatolia	Annals Of Tourism Research	Arbor	Area
Asia Pacific Journal Of Marketing And Logistics	Asia Pacific Journal Of Tourism Research	Boletin De La Asociacion De Geografos Espanoles	Canadian Journal Of Urban Research
Community Development Journal	Cultural Trends	Current Issues In Tourism	Development Southern Africa
Economic Modelling	Eurasian Geography And Economics	European Research On Management And Business Economics	European Sport Management Quarterly
Event Management	Field Actions Science Report	Foldrajzi Ertesito	Geografie Sbornik Cgs
Geographische Rundschau	Global Environmental Change	Great Plains Research	International Journal Of Applied Business And Economic Research
International Journal Of Arts Management	International Journal Of Culture Tourism And Hospitality Research	International Journal Of Event And Festival Management	International Journal Of Sport Finance
International Journal Of Sport Management And Marketing	International Journal Of Sports Marketing And Sponsorship	International Journal Of Sustainable Development And Planning	International Journal Of The History Of Sport
Journal Of African Economies	Journal Of Convention And Event Tourism	Journal Of Development Studies	Journal Of Policy Research In Tourism Leisure And Events
Journal Of Sport And Tourism	Journal Of Sport Management	Journal Of Sports Economics	Journal Of Sustainable Tourism
Journal Of Teaching In Travel And Tourism	Journal Of Tourism History	Journal Of Travel And Tourism Marketing	Journal Of Travel Research
Journal Of Vacation Marketing	Loisir Et Societe	Managing Leisure	Managing Sport And Leisure
Marine Policy	Mediterranean Journal Of Social Sciences	Mountain Research Development	Movimento
Place Branding And Public Diplomacy	Revista De Estudios Regionales	Revue De Geographie Alpine	Scandinavian Journal Of Hospitality And Tourism
South African Journal For Research In Sport Physical Education And Recreation	Sport In Society	Sport Management Review	Sports Business And Management



Sustainability Switzerland	Territoire En Mouvement	Territorio	Tourism Analysis
Tourism And Hospitality Management	Tourism And Hospitality Planning And Development	Tourism And Hospitality Research	Tourism Economics
Tourism Geographies	Tourism In Marine Environments	Tourism Management	Tourism Management Perspectives
Tourism Planning And Development	Tourism Review	TQM Journal	Transformations In Business And Economics
Urban Forum		World Leisure Journal	

Tabela 1 – Revistas Analisadas

Fonte: Autores a partir de dados do Scopus

Das revistas citadas na Tabela 1, o maior número de artigos se encontram respectivamente na Journal Of Sport And Tourism, Tourism Economics, Current Issues In Tourism, Event Management e Tourism Management. Entre estas revistas analisadas os autores com maior número de artigos publicados sobre o tema estão expressos no Gráfico 1.

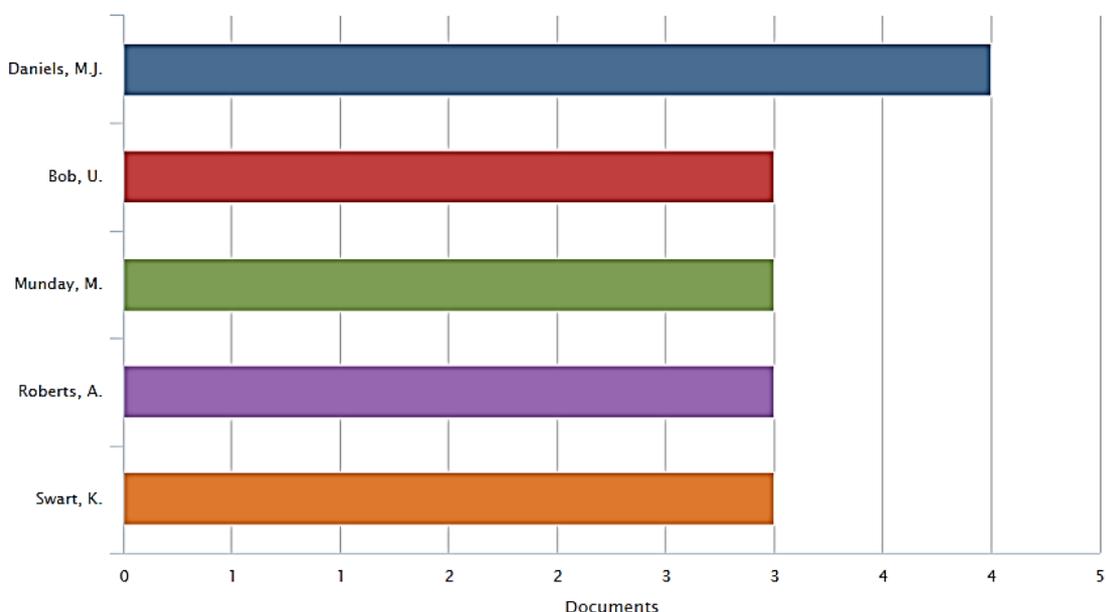


Gráfico 1 – Autores com Maior Número de Artigos

Fonte: Scopus

Dos autores destacados na Gráfico 1 como os principais, Margaret Daniels é aquela com maior número de artigos sobre turismo esportivo e seus efeitos econômicos entre as revistas pesquisadas. Em seguida estão Urmilla Bob, Max Munday, Annette Roberts e Kamilla Swart.

No Gráfico 2 estão representados os anos em que os artigos sobre a temática analisada foram publicados.



Gráfico 2 – Artigos Por Ano

Fonte: Scopus

Ao analisar o gráfico anterior é possível identificar que os artigos sobre turismo esportivo e seus efeitos econômicos foram publicados em periódicos científicos no final da década de 1980, apresentando uma oscilação nos anos posteriores, seguindo um padrão de oscilação a partir dos anos 2000. Esse padrão no número de artigos diz respeito a um ciclo de: crescimento, estabilidade, crescimento e queda. Esse ciclo se repetiu de 2001 a 2008 e de 2009 a 2015.



O gráfico a seguir demonstra quais dentre as revistas analisadas apresentaram mais artigos sobre turismo esportivo e seus impactos econômicos.

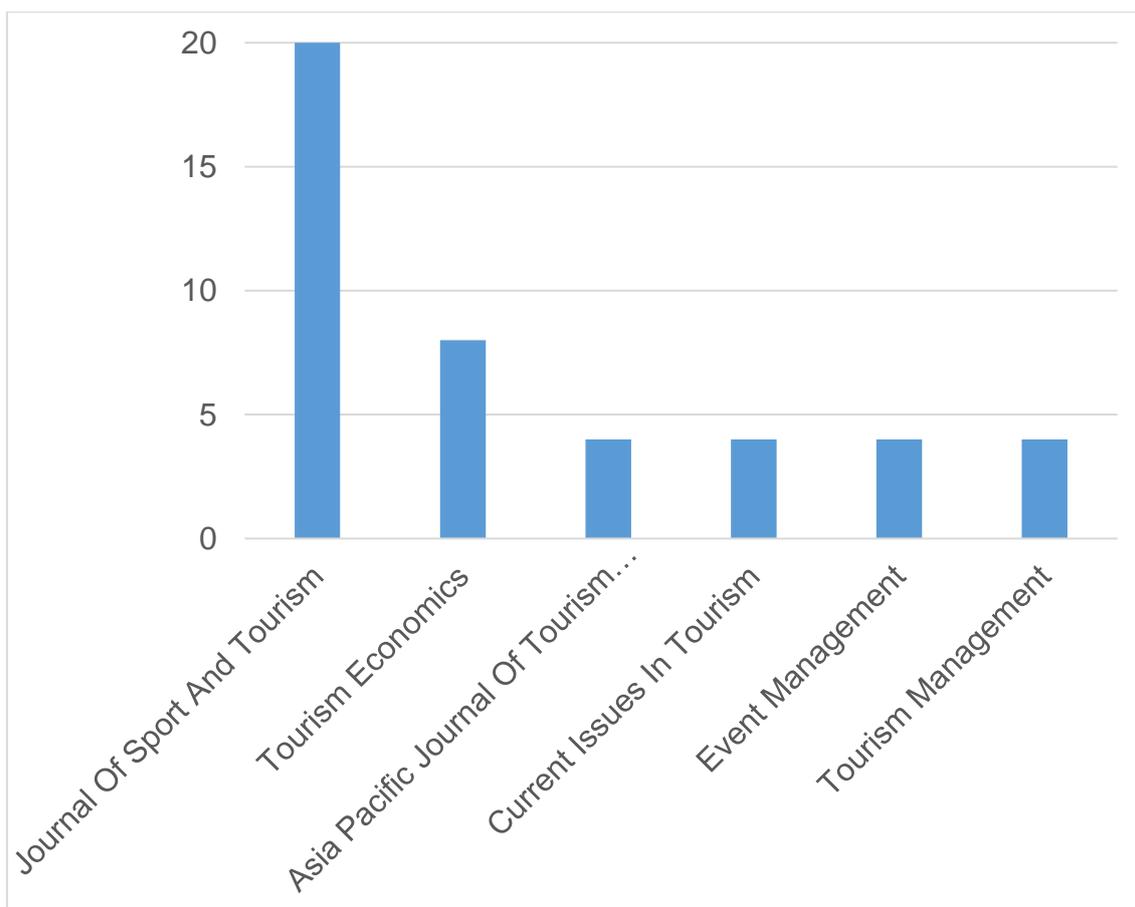


Gráfico 3 – Revistas com Maior Número de Artigos

Fonte: Scopus

O Gráfico 3 demonstra que as revistas com o maior número de artigos sobre turismo esportivo e seus impactos econômicos são Journal Of Sport And Tourism, Tourism Economics, Asia Pacific Journal Of Tourism Research, Current Issues In Tourism, Event Management, Tourism Management.

O Gráfico 4 demonstra quais são as universidades com maior produção na área de turismo esportivo e seus impactos econômicos, de acordo com os critérios adotados na análise.

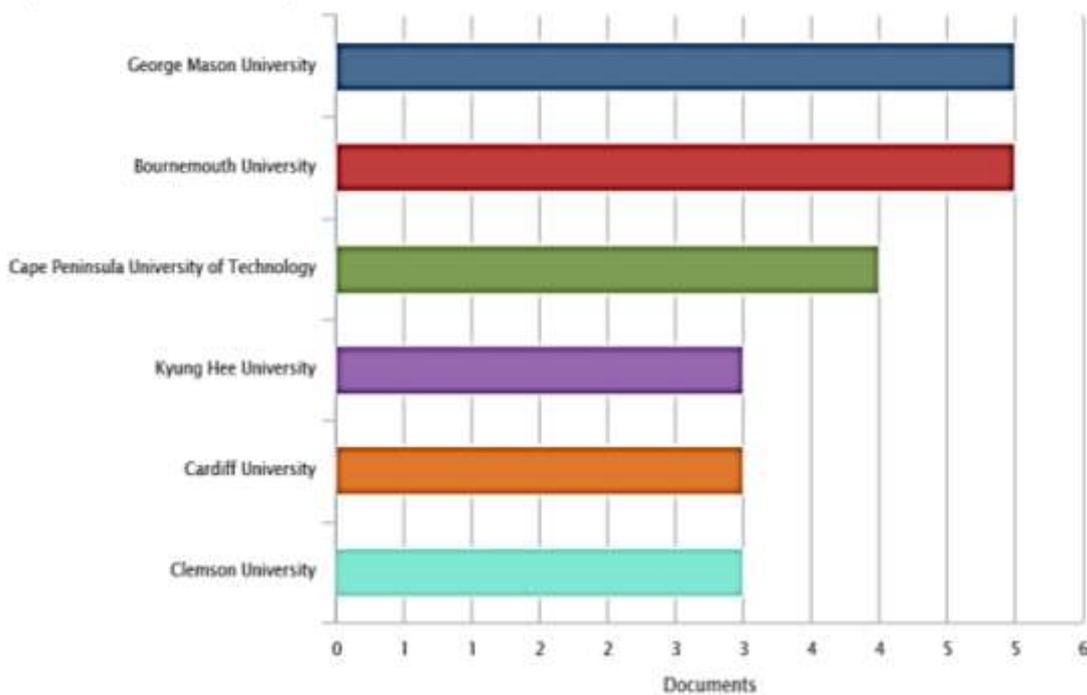


Gráfico 4 – Universidades com Maior Número de Artigos

Fonte: Scopus

A Gráfico 3 evidencia que as pesquisas sobre a turismo esportivo e seus impactos econômicos é esparsa. As principais universidades estão em diferentes continentes (África, América do Norte, Ásia e Europa). Os expressos no gráfico demonstram que as principais universidades nessa temática são: George Mason University (Estados Unidos), Bournemouth University (Inglaterra), Cape Peninsula University of Technology (África do Sul), Kyung Hee University (Coreia do Sul), Cardiff University (Inglaterra) e Clemson University (Estados Unidos).

Já o Gráfico 5 demonstra os principais países que mais investigam turismo esportivo e seus impactos econômicos.

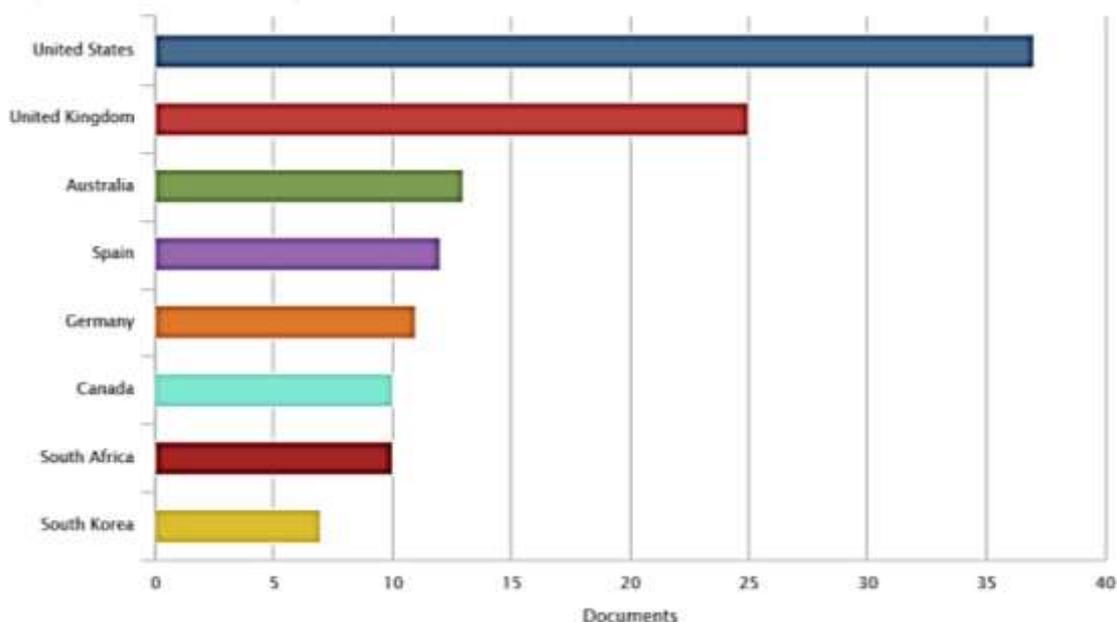


Gráfico 5 – Países com Maior Número de Artigos

Fonte: Scopus

Ao analisar o gráfico anterior identifica-se que os países com maior frequência de artigos sobre o tema dessa análise foram respectivamente: Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Espanha, Canadá, Alemanha, África do Sul e Coréia do Sul. Logo, nesse aspecto também a produção é dispersa entre os continentes, com destaque para a Oceania, além dos demais citados ao se tratar das principais universidades.

Finalmente, dentre os artigos analisados, as principais palavras presentes no título destes estão evidenciadas na Figura 2.

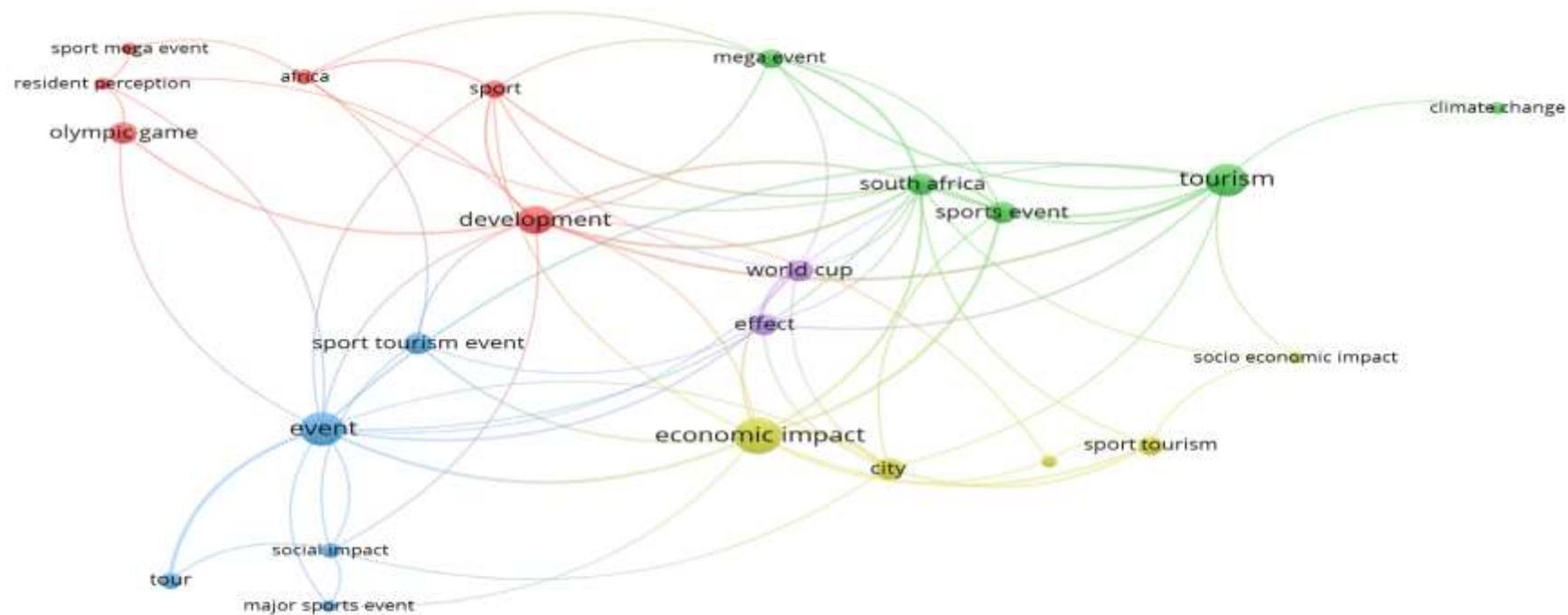


Figura 2 - Frequência de Palavras no Título dos Artigos
Fonte: Autores a partir de dados do Scopus e do Vosviewer



De acordo com a Figura 2, as expressões com maior frequência são impacto econômico, turismo, desenvolvimento e evento. As palavras eventos esportivos, jogos olímpicos, África do Sul e copa do mundo tiveram uma frequência intermediária.

Por fim, ao analisar as abordagens dos 15 artigos mais citados foi constatado que estes tratam principalmente dos impactos econômicos do turismo e da percepção dos moradores relacionados aos eventos esportivos. Abordagens sobre marketing de relacionamento, sustentabilidade, mudanças climáticas, dimensão social e ensaios teóricos também estão presentes, mas em menor frequência. Sobre os objetos analisados se destacam os megaeventos como a copa do mundo, os jogos olímpicos, além de grandes eventos esportivos principalmente na Europa. Assim, fica evidente a baixa diversidade de abordagens em termos de enfoque e objeto entre nas principais pesquisas sobre os impactos econômicos do turismo esportivo.

Conclusões

O turismo esportivo diz respeito aos deslocamentos para fora do local habitual conciliando assim o desejo de vivenciar o esporte com o desejo de viajar. Essa combinação entre esporte e turismo é relevante não apenas e função das questões de saúde e entretenimento, mas também sob a ótica do desenvolvimento do turismo.

Assim, mediante esta investigação foi possível observar que das 82 revistas analisadas, o maior número de artigos sobre turismo esportivo e seu impacto econômico foi encontrado no periódico Journal Of Sport And Tourism. Margaret Daniels (Daniels, M.J.) é a autora com o maior número de artigos identificados e a sua universidade de atuação, a George Mason University e o seu respectivo país, os Estados Unidos, são aqueles com o maior número de artigos relacionados a essa temática. As expressões identificadas como centrais nas pesquisas sobre turismo esportivo e seus impactos econômicos, foram



desenvolvimento e evento, seguidas de eventos esportivos, jogos olímpicos, África do Sul e copa do mundo.

Finalmente, a pesquisa permite inferir que se os investigadores da América Latina pesquisam o turismo esportivo e seus impactos econômicos, a publicação de seus trabalhos em periódicos de língua inglesa é praticamente inexistente. Esse vazio é singular dada a evidente presença desse segmento nestes países. Em especial no Brasil, além da recorrente realização de eventos esportivos de menor porte, o país sediou grandes eventos esportivos como os jogos olímpicos e a copa do mundo de futebol. Contudo, que esses eventos aparentemente não estimulou uma significativa produção científica em inglês sobre os seus efeitos econômicos. Assim, dada a relevância do turismo esportivo pesquisas futuras podem se dedicar a agregarem outros artigos aos aqui apresentados, principalmente aqueles publicados em português e espanhol.

Na análise dos estudos aqui apresentados, percebe-se que o turismo esportivo é um acontecimento contemporâneo de alcance mundial e com potencial para gerar benefícios para os turistas e para as cidades que promovem os eventos esportivos. Todavia, estudos estão voltados para os grandes eventos. Logo, é relevante que sob a ótica da prática e também da pesquisa o turismo esportivo voltado para pequenos eventos. Da mesma forma merecem atenção os outros efeitos desse segmento, especialmente nas esferas sociais e ambientais, sejam contemplados.

Referências Bibliográficas

DRAKAKIS, P.; PAPADASKALOPOULOS, A. Economic contribution of active sport tourism: The case of four sport activities in Messinia, Greece. **Journal of Sport & Tourism**, v.19, n.3-4, p.199-231, 2014.

DIXON, A. W.; BACKMAN, S.; BACKMAN, K. & NORMAN W. Expenditure-based segmentation of sport tourists. **Journal of Sport & Tourism**, v.17, n.1, p. 5-21, 2012.



DUGLIO, S.; BELTRAMO, R. Estimating the Economic Impacts of a Small-Scale Sport Tourism Event: the case of the Italo-Swiss Mountain Trail CollonTrek. **Sustainability**. v.9, n.343, p. 1-17, 2017.

GAMMON, S.; ROBINSON, T. Sport and Tourism: A Conceptual Framework. **Journal of Sport & Tourism**. v.8, n.1, p. 21-26, 2003.

HINCH, T. D.; HIGHAM, J. E. S. Sport Tourism: a Framework for Research. **International Journal of Tourism Research**. v.3, p. 45-48, 2001.

KURTZMAN, J. Sports tourism categories. **Journal of Sport & Tourism**. v.10, n.1, p. 15:20, 2016.

OKAYASU, I; NOGAWA, H; CASPER, J. M; MORAIS, D. B. Recreational sports event participants' attitudes and satisfaction: cross-cultural comparisons between runners in Japan and the USA. **Managing Sport and Leisure** v.21, n.3, p.164-180, 2016.

PIGEASSOU, C.; XUAN, G. B; GLEYSE, J. Epistemological issues on sport tourism: challenge for a new scientific field. **Journal of Sport & Tourism**. v.5, n.2, p. 18-27, 1999.

PIGEASSOU, C. Contribution to the definition of sport tourism. **Journal of Sport & Tourism**. v.9, n.3, p. 287-289, 2004.

ROCHE, S.; SPAKE, D. F; JOSEPH, M. A model of sporting event tourism as economic development. **Sport, Business and Management: An International Journal** v.3, n.2, p. 147-157, 2013.

SAAYMAN, M.; SAAYMAN, A. The economic impact of the Comrades Marathon. **International Journal of Event and Festival Management**. v.3, n.3, p. 220-235, 2012.

TAKS, M.; GREEN, C. B; CHALIP, L.; KESENNE, S; MARTYN, S. Visitor composition and event-related spending. **International Journal of Culture Tourism and Hospitality Research**, v.7, n.2, p.132-147, 2013.

WASCHE, H.; WOLL, A. Regional Sports Tourism Networks: a conceptual framework. **Journal of Sport & Tourism** v.15, n.3, p.191-214, 2010.